

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações



Ano 5. Edição 4, de 17 de Junho de 2014

Proprietário: Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique

Editor: Gabinete de Comunicação e Imagem

Samsung apresenta alternativa ao Android



A EMPRESA sul-coreana Samsung decidiu testar uma plataforma alternativa ao sistema operativo android, desenvolvido pelo Google, e mostrar o primeiro telemóvel no mercado equipado com o sistema Tizen.

O SISTEMA operativo Android, desenvolvido pelo Google, foi fundamental para a Samsung conquistar o primeiro lugar no mercado de telemóveis.

Designado Samsung Z, o telemóvel começará a ser vendido

na Rússia, no terceiro trimestre, podendo as vendas estender-se a outros países, de acordo com um comunicado da empresa, citada pelo Público.pt.

O aparelho será apresentado esta semana num evento de programadores para a plataforma, em São Francisco, nos Estados Unidos da América.

A marca domina o mercado global de smartphones com modelos para todos os preços, mas a experiência de utilização, bem como as receitas da principal loja de aplicações, estão essencialmente na mão do Google.

Com o Tizen, que também pode ser usado por qualquer fabricante, mas cujo desenvolvimento a Samsung tem um papel activo, a par da Intel, a empresa tem um maior controlo sobre esta parte do produto. Além do telemóvel, será também lançada uma loja de aplicações.

A Samsung conseguiu no ano passado quase um terço do mercado de smartphones, segundo números da analista IDC. O Android estava instalado em 78% de todos os smartphones postos à venda por várias marcas.

“A Samsung lança o seu primeiro dispositivo Tizen. O que é que isto significa para os consumidores? Nada. Nenhum valor adicional para fazer valer a pena mudar do Android”, escreveu, no Twitter, o director de pesquisa da IDC para o mercado europeu de telemóveis, Francisco Jerónimo.

Nas imagens divulgadas com o comunicado, a interface de utilização do Tizen assemelha-se à do Android. O telemóvel, com um ecrã de 4,8 polegadas, inclui algumas funcionalidades do topo de gama da marca, como o leitor de impressões digitais e um sistema de poupança de energia, concebido para permitir ao aparelho funcionar com níveis muito reduzidos de bateria.

(In Jornal Notícias, 05.06.2014)

Ainda nesta edição

Microsoft lança tablet para substituir laptop	2
NA TAILÂNDIA: Bloqueadas 30 milhões de contas no Facebook	3
Telemóveis vão poder receber e enviar aromas	3
Novo iPad Air produzido pela Apple já no mercado	3

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Microsoft lança tablet para substituir laptop



A MICROSOFT deu mais um passo para esbater a linha entre computadores e tablets ao apresentar, esta tarde, em Nova Iorque, o tablet Surface Pro 3, com o qual assumiu a estratégia de comercializar um aparelho desenhado para substituir computadores portáteis.

O Surface Pro 3 tem um aspecto semelhante ao das duas gerações de tablets da Microsoft, com novidades destinadas a atrair os utilizadores interessados em usá-lo como instrumento de trabalho. O suporte traseiro permite agora colocar o tablet numa superfície em vários ângulos. Tal como nos modelos anteriores, pode ser acoplado ao Pro 3 um teclado, cuja zona do rato foi redesenhada para ser mais eficaz. O ecrã cresceu para 12 polegadas, o que o torna mais próximo de um portátil. A Microsoft fez ainda as reduções de peso, espessura e o aumento da capacidade de processamento, típicos de situações que acontecem quando se introduz um novo modelo. O novo Surface será posto à venda em três variações, cor-

respondentes a diferentes processadores.

Tal como nos dois Surface Pro que a Microsoft já pôs no mercado desde 2012, o sistema operativo é o mesmo Windows que foi desenvolvido para computadores. Desta feita, a empresa optou por não apresentar nenhum modelo com a versão Windows RT, um

sistema operativo mais limitado e que é usado em modelos concebidos para funcionarem como tablets puros e não aparelhos híbridos.

Para uma empresa que cresceu graças à massificação dos computadores pessoais, a Microsoft esforçou-se por passar a mensagem de que este aparelho pode substituir um portátil. Na apresentação, o vice-presidente Panos Panay argumentou que, ao entrar numa loja, os clientes ficam indecisos sobre que tipo de aparelho a comprar e afirmou que o objectivo deste novo Surface é resolver esse problema.

Surgiu depois uma imagem do novo dispositivo, com o slogan "o tablet que pode substituir o seu portátil". Seguiram-se comparações entre a portabilidade do Pro 3 e a de um portátil Mac, da Apple. De acordo com a Microsoft, 96% das pessoas que têm um iPad também têm um computador portátil.

Nos últimos anos, as vendas de computadores têm vindo a cair, com o interesse dos consu-

midores a voltar-se para tablets e smartphones. No ano passado, foram postos à venda em todo o mundo menos 10% de computadores do que em 2012, que já fora um ano de quebra.

Os tablets, por outro lado, continuam a crescer, embora a um ritmo muito inferior ao do ano passado e a Microsoft tem tido dificuldades em agarrar uma parte significativa desse crescimento. Os vários tablets equipados com Windows (o que inclui os Surface, mas também os modelos de outros fabricantes) chegaram ao fim do ano passado com uma quota de mercado ligeiramente abaixo dos 4%, segundo dados da analista IDC.

Os números mais recentes da IDC indicam que, no primeiro trimestre, foram enviados para o retalho em todo o mundo 50,4 milhões de tablets, um aumento homólogo de 3,9%. No primeiro trimestre de 2012, o crescimento tinha sido de 142%. A Microsoft perdeu o lugar que tinha no fundo da lista dos cinco maiores fabricantes. A Apple lidera, com 32,5%, seguida ao longe pela Samsung, com 22,3%.

Já em Portugal, a analista GfK classificou os tablets, numa apresentação recente, como "produto estrela" de 2013, ano em que foram vendidos 800 mil destes aparelhos, 84% dos quais equipados com Android, um sistema usado por muitas marcas e que tanto está em aparelhos topo de gama, como nos modelos mais baratos.

Segundo a GfK, 14% dos consumidores em Portugal têm um tablet, um valor muito abaixo dos 52% que têm um portátil. As vendas destes computadores, porém, caíram 6% no ano passado.

In Jornal Notícias, 22.05.2014

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

NA TAILÂNDIA: Bloqueadas 30 milhões de contas no Facebook

MAIS de 30 milhões de contas no Facebook foram bloqueadas ontem na Tailândia, cerca de uma semana depois do golpe de Estado militar no país e de terem sido censurados os meios de comunicação nacionais.

Os primeiros problemas começaram a ser detectados pelos utilizadores quando tentaram ligar-se à rede social a partir da tarde, segundo avançou o jornal "Bangkok Post".

Os bloqueios ao "Facebook" seguem-se a outras medidas semelhantes tomadas pela junta militar contra 219 páginas electrónicas, alegando que estas são uma "ameaça à segurança nacional".

Os militares avisaram, entretanto, que vai ser pedido às redes sociais, como o Facebook e o Twitter, e a aplicações que permitam mensagens e conversações online, a sua colaboração para eliminar as contas de utilizadores que publiquem conteúdos considerados ilegais.

Esta é mais uma das consequên-

cias do plano desenhado pelo Ministério da Informação e Tecnologia de Comunicação da Tailândia para que a vigilância da Internet se torne mais eficiente no país.

Recentemente, os militares tailandeses tomaram o poder através de um golpe de Estado liderado pelo chefe do Exército, o general Prayuth Chan-ocha. Suspenderam a Constituição, instauraram o recolher obrigatório e proibiram ajuntamentos com mais de cinco pessoas. O golpe aconteceu após mais de seis meses de crise política protagonizada pelo governo interino, o partido no poder e a oposição e as consecutivas manifestações populares contra o Governo.

Desde 1932, quando o país se tornou uma monarquia constitucional, através de um golpe militar, as Forças Armadas tomaram 12 vezes o poder e noutras sete tentaram sem sucesso.

In Jornal Notícias, 05.06.2014

Novo iPad Air produzido pela Apple já no mercado

O novo iPad Air, produzido pela Apple, acaba de chegar a Moçambique, pela mão da operadora de telefonia móvel do País, mcel, que consolida, desde modo, a sua posição de liderança na oferta de serviços e produtos inovadores.

A grande mais valia da quinta geração do tablet, lançado oficialmente no mercado nacional, numa concorrida cerimónia, ocorrida, esta quinta-feira, em Maputo, está no seu poderoso processador A7, que oferece uma experiência maravilhosa e única ao utilizador.

Com ecrã de 9,7 polegadas, o

iPad Air pesa menos de meio quilo (453 gramas) e tem uma espessura de 7,5 milímetros. Aliás, a Apple garante que é o tablet de tamanho integral mais leve do mercado.

Outras características marcantes do engenho tecnológico da Apple são o ecrã retina que contém 3,1 milhões de pixels, com 9,7 polegadas e uma bateria com autonomia de 10 horas de funcionamento.

In mediaFAX, 08.04.2014

Telemóveis vão poder receber e enviar aromas

O ENVIO de aromas através de telemóvel vai ser possível no 'oPhone', que será comercializado a partir do próximo ano e que já tem um potencial importante, afirmou o responsável do projeto, um professor de engenharia biomédica.

"Há um grande interesse da parte de Silicon Valley [nos Estados Unidos, onde se localizam empresas de setor tecnológico], porque trata-se efetivamente de poder transformar a comunicação global da actualidade", explicou David Edwards, professor na universidade norte-americana de Harvard, à agência France Presse, no seu escritório do 'Laboratório', uma estrutura inaugurada em 2007 em Paris que pretende reconciliar arte e ciência.

Um aparelho cilíndrico apoiado sobre uma doca, o 'oPhone' é uma pequena caixa branca que gera sinais aromáticos complexos, numa rápida sucessão de pequenas emissões de vapores, da mesma forma que um telefone transmite informações de áudio.

Funciona graças à manipulação tecnológica de partículas de uma forma similar à tecnologia de aerossóis médicos que permitiram a este filantropo, autor e inventor em série construir a sua fortuna no final da década de 1990.

Os utilizadores de 'oPhone' vão ter disponível uma aplicação gratuita, chamada 'oSnap', que pode ser descarregada nos telemóveis a partir de 17 de Junho, disponibilizando 32 aromas originais. O utilizador pode combinar entre um e oito odores para criar o seu próprio aroma, sendo possíveis 300 mil combinações.

No mundo real, a gama de perfumes é tão larga que era necessário seleccionar fragrâncias para iniciar as experiências.

In Jornal Notícias, 21.05.2014